



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral Na Pediatria: Uma Análise Dos Casos No Estado Da Bahia Entre 2013 A 2017

Autores: VIVIAN MARIA SILVA SANTOS (UNIT), VALÉRIA RAQUEL RABELO TRINDADE SANTOS (UNIT), GERLAN RODRIGUES DA SILVA (UNIT), LUCIANA MARIA VIANA MARTINS (UNIT), LARISSA SILVA FONTES (UNIT), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT)

Resumo: Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral (LV) no estado da Bahia para melhor compreender a incidência dessa infecção causada por protozoário em crianças menores de 10 anos. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e Sistema de Informação sobre Mortalidade, através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos casos de leishmaniose visceral crianças de 0 a 9 anos na Bahia no período compreendido entre 2013 a 2017. A análise dos casos foi feita segundo faixa etária, sexo, evolução, coinfeção HIV, diagnóstico e raça/cor. Resultados: notificaram-se 849 casos de leishmaniose visceral em crianças de 0 a 9 anos no estado da Bahia entre os anos de 2013 a 2017, representando 46,7 do total de casos nesse período. A maioria das notificações ocorreram no ano de 2014 (61,7). Nessa faixa etária, 9 crianças com leishmaniose também tinham coinfeção com o HIV. O diagnóstico parasitológico não foi feito em 662 casos e positivou em 15,5. Já o diagnóstico por imunofluorescência indireta (IFI) foi positivo em 40 dos casos. Nesse período, foram registrados 762 casos novos em menores de 9 anos. O critério confirmatório em 271 casos utilizado foi o clínico epidemiológico. Quanto à cor/raça, 35,7 dos indivíduos eram pardos. Quanto à prevalência entre sexos, o feminino representou 50,6 dos casos. Em relação à evolução dos casos, 64,2 tiveram cura e 40 pessoas foram a óbito por LV. Os casos de leishmaniose visceral em menores de 10 anos na Bahia correspondeu a 18,02 dos casos da infecção no Nordeste. Conclusão: Diante da pesquisa realizada, constatou-se a prevalência de leishmaniose visceral em crianças na Bahia entre 2013 e 2017, confirmada pelo aumento do número de casos novos da doença, representando 89,7 das notificações.